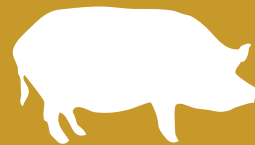




AVES E SUÍNOS



BALANÇO 2017

O ano de 2017 foi marcado pela queda da demanda internacional às carnes brasileiras, inclusive de aves e suínos, reflexo da operação “carne fraca”. A queda das exportações de março a junho comprometeu o crescimento da produção nacional e da receita, que só não foi agravada devido à valorização do preço de venda das carnes no mercado internacional. Logo, a redução do preço dos principais insumos – milho e soja – em relação ao ano passado não foi suficiente para garantir o crescimento do setor. O país vinha crescendo a margens de 4,5% a.a. para cada setor.

Na avicultura, estima-se um leve crescimento de 1% na produção e volume das exportações neste ano. A produção e exportação no setor de suínos devem se manter estagnadas em relação a 2016. Há possibilidade de leve redução da produção até o final do ano.

A demanda de carne suína da Rússia, que correspondeu a 46% das exportações brasileiras, contribuiu para evitar resultados

mais negativos. A Rússia paga valores elevados à carne suína brasileira.

Os setores de aves e suínos, especialmente a suinocultura independente, se recuperaram da crise do alto preço do milho de 2016. Nas principais regiões produtoras, o preço de venda do suíno vivo ficou acima dos custos de produção.

A criação do Fórum Nacional de Integração de Aves e Suínos (Foniagro), a implementação e monitoramento das Comissões para o Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec) contribuíram para melhorar a relação contratual entre produtores integrados e agroindústria.

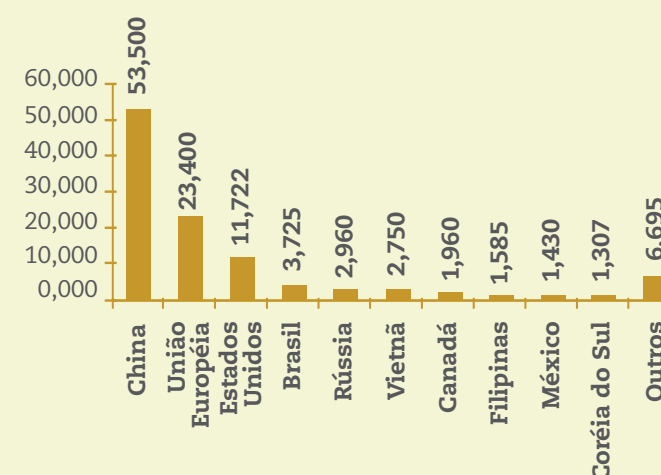
O reconhecimento da compartimentação das cadeias de aves e suínos foi uma grande conquista do setor e garantirá um diferencial sanitário para a atividade. Esta medida permitirá acesso aos mercados mais exigentes e reduzirá os embargos em caso de surtos de doenças exóticas.

Suínos

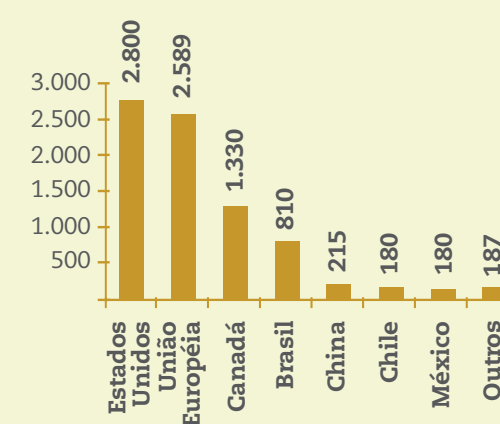
Produção 2017
3,725 milhões
de toneladas (cresc. 0%)

Exportações 2017
810 milhões
de toneladas (cresc. 0%)

Distribuição



Marketshare



Aves

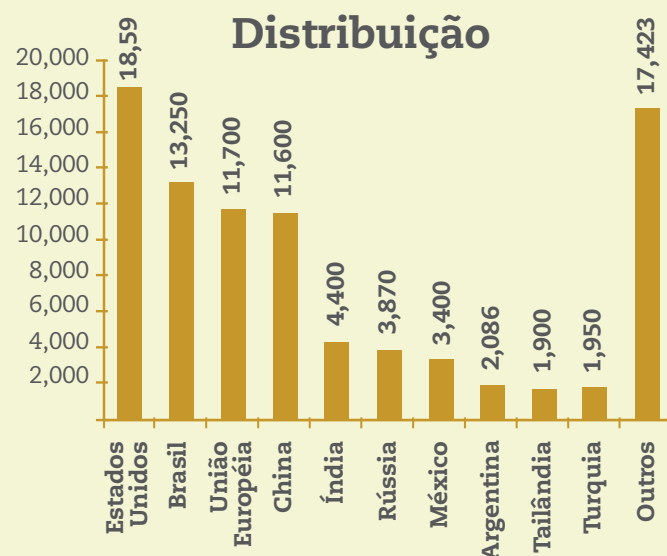
Produção 2017
13,250 milhões
de toneladas (+1%)

Exportações 2017
4 milhões
de toneladas (+1%)

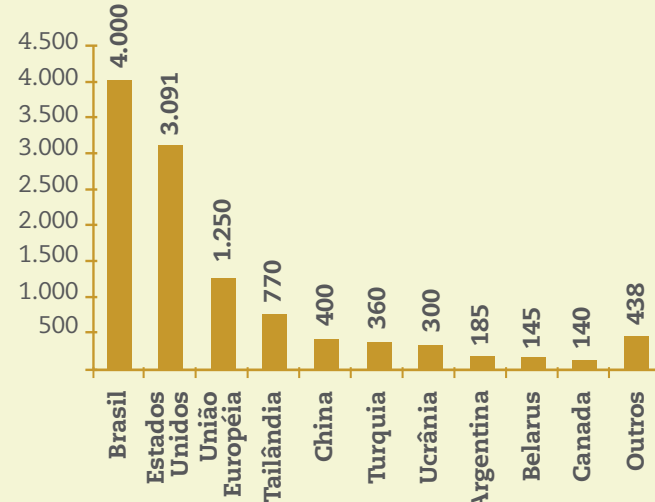
Consumo 2017
14 kg/habitante

Receita (exportações)
U\$\$ 1,7 bilhões

Distribuição

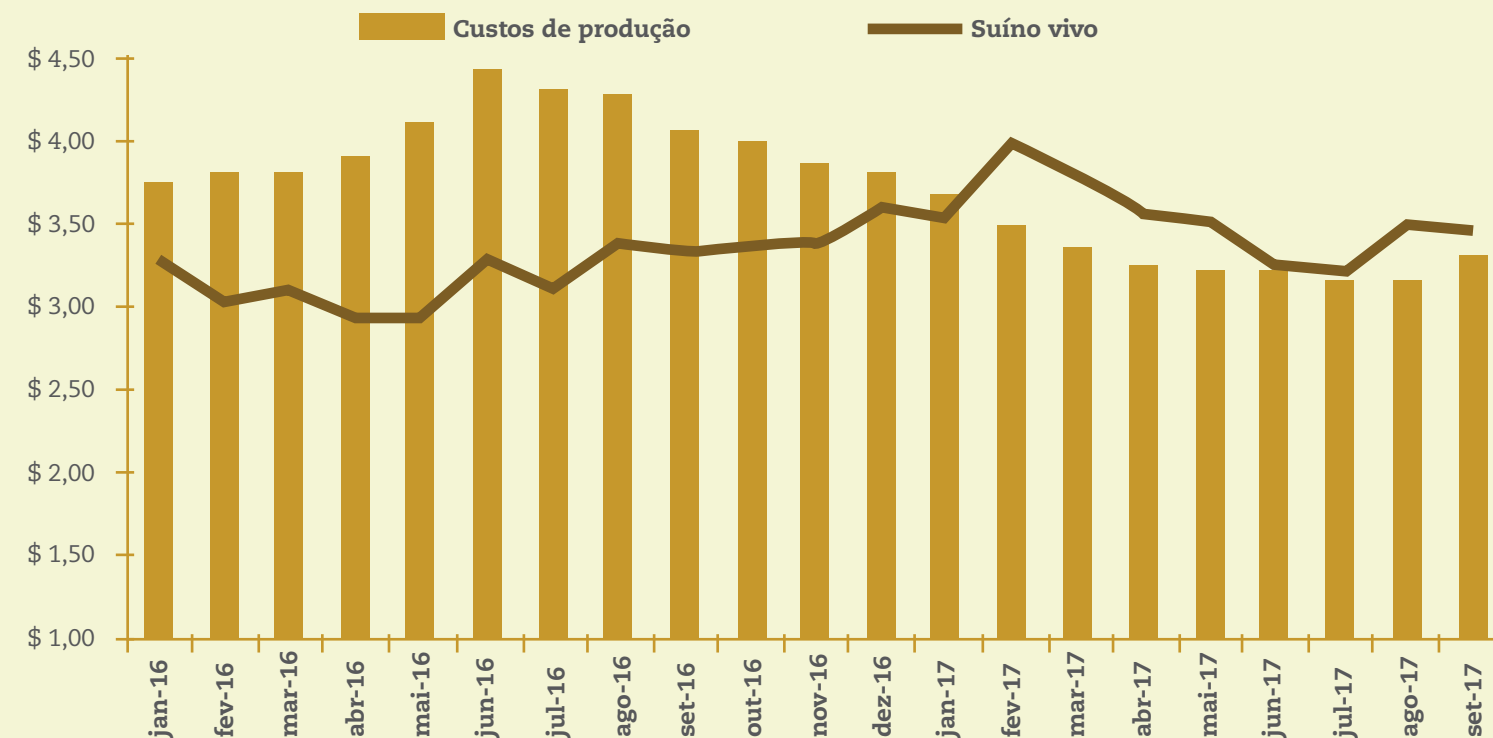


Marketshare



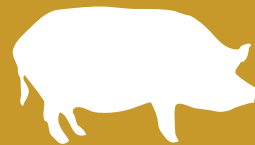
Consumo 2017
44 kg/habitante

Receita (exportações)
U\$\$ 7 bilhões





AVES E SUÍNOS



PERSPECTIVAS 2018

É preocupante o impacto da delação premiada dos executivos da JBS às exportações de carne. O fechamento de mercados importadores pode refletir em um achatamento ou estagnação da produção e exportação de aves e suínos.

Em contrapartida, com a tendência de valorização do dólar a patamares em torno do R\$ 3,37, o Brasil pode ganhar em competitividade e manter sua produção e exportações com o crescimento no nível de 4% ao ano.

A manutenção do status sanitário do país como único grande player global livre de influenza aviária também poderá contribuir para impulsionar as exportações em 2018.

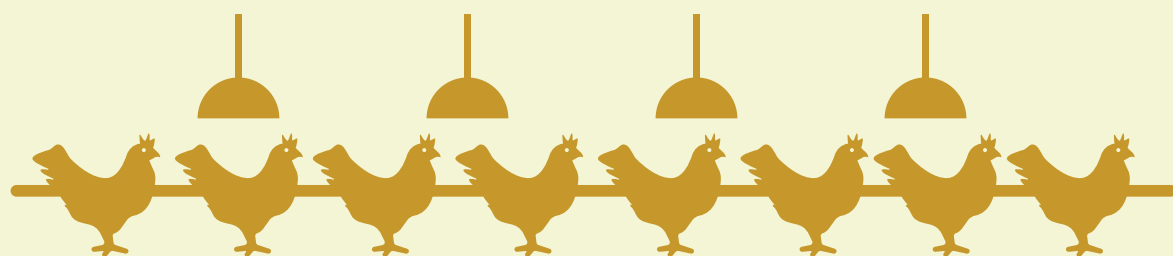
O acesso a novos mercados, como o da Coreia do Sul para nossa carne suína, e a retomada das exportações de frango para a Indonésia também contribuirão para as exportações dos setores.

Há previsões para ocorrer o fenômeno climático “La Niña” na região Centro-Oeste do país, que pode comprometer a safra de grãos. Diante disso, as cotações poderiam atingir patamares que comprometem a rentabilidade da atividade.

A redução da área plantada prevista para o milho, bem como as estimativas de aumento das exportações desse grão, devem contribuir para elevação dos preços. Logo, suinocultores e avicultores devem ficar atentos para realizarem boas aquisições do insumo.



A conclusão da elaboração da metodologia para o cálculo do preço de referência a ser utilizado na remuneração do integrado, que vem sendo trabalhada pela CNA, contribuirá para a melhoria na remuneração dos produtores integrados.

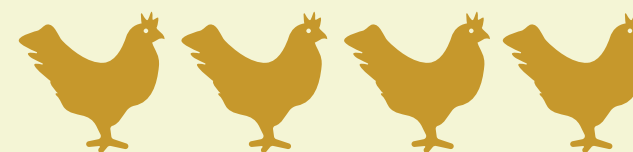


O aumento da biossegurança dos aviários brasileiros será muito positivo para o setor. Isso será reflexo da reformulação do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA/MAPA) e sua implementação no campo, impulsionados pelas entidades representativas do setor.

Aves

Produção 2018

de **13,382 milhões** de toneladas (+1%) a **13,780 milhões** de toneladas (+4%)

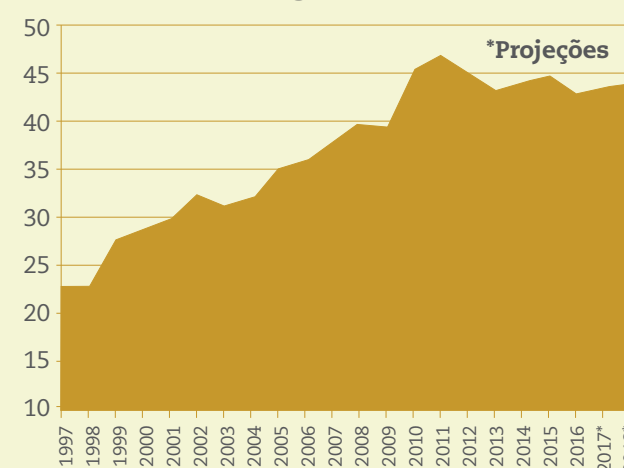


Exportações 2018

de **4,04 milhões** de toneladas (+1%) a **4,16 milhões** de toneladas (+4%)



Evolução do consumo per capita de frango no Brasil:

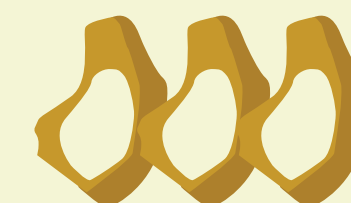


Fonte: Elaborado por CNA, com dados do USDA e IBGE (2017).

Suínos

Produção 2018

3,725 milhões de toneladas (cresc. 0%) a **3,755 milhões** de toneladas (+4%)

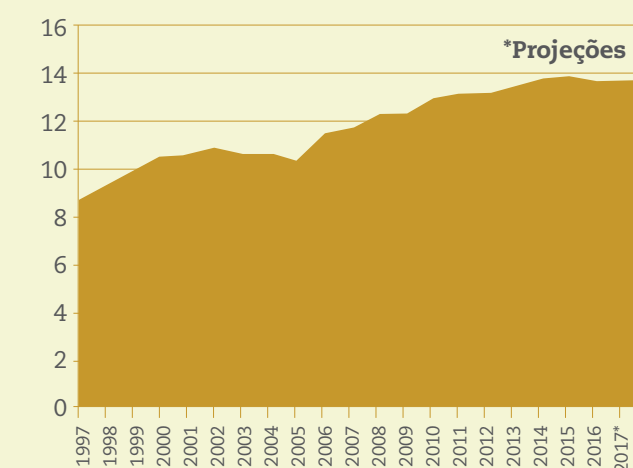


Exportações 2018

810 mil toneladas (cresc. 0%) a **830 mil** toneladas (+4%)



Evolução do consumo per capita de carne suína no Brasil:



Fonte: Elaborado por CNA, com dados do USDA e IBGE (2017).